

KES
UPLOAD



PARADOXO MAN-MACHINE

JOHN MACK

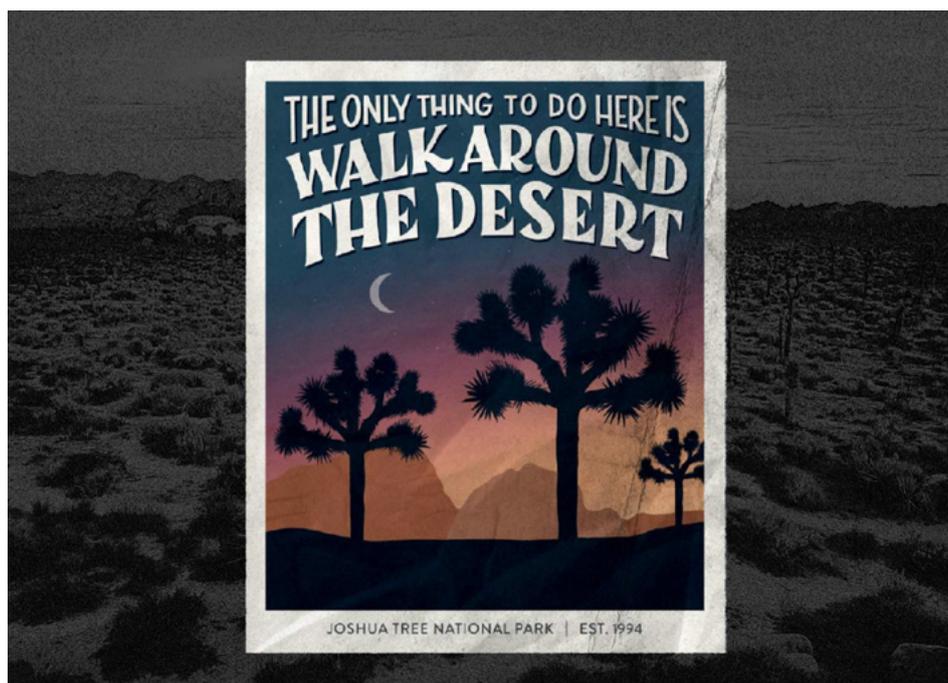
O futuro da humanidade está em jogo. Isso porque a fronteira entre o virtual e o real vai perdendo drasticamente o contorno. É tempo de saber usar a tecnologia para que, no futuro próximo, não sejamos nós usados por ela. Quem traz as reflexões é John Mack, palestrante que abriu a temporada 2023 do KES Upload.

O evento aconteceu no mesmo dia em que especialistas publicaram carta no site do instituto Future of Life pedindo uma pausa de seis meses no desenvolvimento da Inteligência Artificial. A ideia é que nesse período surjam autoridades reguladoras e mecanismos de segurança para a IA. Para eles, a medida é necessária para podermos “discernir o que é real do que é artificial”. Daí o alerta: **é urgente resgatarmos nossa humanidade.** Segundo o fundador da [Life Calling](#), **um bom caminho é nos reconectarmos com a natureza.**

UMA CAMINHADA NO PARQUE EXPLORANDO A VERDADE SOBRE A NOSSA NATUREZA

Ao seguir um conselho para deixar o celular de lado durante passeios pelos principais parques nacionais dos EUA, John conta que foi como se a paisagem tivesse perdido a cor. Ele destaca o trabalho de Amber Share, **Subpar Parks**, em que ela contrasta a beleza de parques como Yosemite, Yellowstone e Grand Canyon com a percepção de alguns visitantes diante das paisagens naturais: “Um tanto sem graça”, comenta um visitante.

A época das andanças por parques coincidiu com o lançamento do game Pokémon Go, em 2016. **Um vídeo que mostra o furor da população** ao tentar capturar um pokémon raro convenceu John a entrar no game. Ao jogar enquanto passeava em um parque foi como se as cores das paisagens tivessem voltado. Por que afinal nos tornamos adeptos de um jogo como esse (e como contribuímos para que Pokémon Go entrasse para o Guinness em 5 categorias em apenas 1 mês?) Foi aí que ele resolveu investigar o fenômeno.



SELF DETERMINATION THEORY



A teoria da autodeterminação (SDT) fornece uma estrutura para entender os fatores que promovem a motivação e o funcionamento psicológico e comportamental. Trata das necessidades fisiológicas e das psicológicas, como autonomia, pertencimento e competência. Funciona assim: se tenho os três pilares, sou feliz.

A + R + C = HAPPINESS

É a fórmula do Pokémon go. Você tem autonomia de fazer seu jogo, pertencimento pois outros jogam como você e competência, ao colecionar pokémons capturados. **“Pokémon go é a felicidade”**. Mas o que acontece quando uma dessas necessidades não é atingida? Empreendemos uma jornada virtual para fora de nós mesmos.

Diante desse paradoxo entre virtual e real, John nos provoca a responder a três perguntas:

1. DO QUE ESTAMOS FUGINDO? (E PARA ONDE ESTAMOS CORRENDO)

Em uma série de vídeos do Life Calling, a pergunta é feita a Yuval Harari, que em um primeiro momento, não sabe como responder. John coloca a realidade aumentada como nossa projeção psicológica. Ou seja, coisas que inventamos, que criamos e passamos a seguir radicalmente, sem que muitas vezes elas sequer existam. Alguns exemplos: a inquisição católica, a Ku Klux Klan ou o ódio entre torcidas rivais. “Para nada”.

O artista destaca ainda o que chama de recriação, ou a inesgotável vontade de passar para a próxima fase.

No fim do dia, tudo acaba se tornando entediante. Vivemos uma constante falta de plenitude, em diferentes aspectos da vida.

Você pode, por exemplo, arrumar um emprego, ser promovido, virar CEO, presidente, saciar o pilar da competência e o que vem depois? Você vai se deparar inevitavelmente com a paisagem descolorida do parque e “um tanto sem graça”.

“Inverso do universo”

O termo se refere a quando o digital começa a ser o novo físico. Onde a ilusão começa a ser a nova verdade. E onde humanos começam a ser máquinas. John cita o [recente artigo](#) no New York Times de Harari, Tristan Harris e Aza Raskin:

**“UMA CORTINA DE ILUSÕES PODE
DESCER SOBRE TODA A HUMANIDADE,
E TALVEZ NUNCA MAIS POSSAMOS
ARRANCÁ-LA - OU MESMO PERCEBER
QUE ELA ESTÁ LÁ”.**

2. O QUE DRENA AS CORES VITAIS DE NOSSA PAISAGEM?

A segunda pergunta busca a conexão entre projeção e realidade. “Se eu estou no centro da minha projeção psicológica, há uma membrana onde a minha projeção termina e a realidade começa”.

John traz um diálogo em que pede para a filha ler uma citação: *Ao contrário da lua, devemos passar por fases de vazios para nos sentirmos cheios novamente.*

- Isso é como a lua se parece da Terra. Mas como a lua se parece a partir do Sol?
- Sempre cheia.
- Então mude sua posição para o lado da luz e você sempre estará completa.

Entre 2011 e 2017, 259 turistas morreram tirando selfies. Sem dúvida a percepção da paisagem seria diferente se não estivessem com o celular na mão.

3. COMO PODEMOS CHEGAR ÀS “VERDADEIRAS CORES” DA NOSSA NATUREZA?

A terceira pergunta é um convite para um mergulho em nós mesmos. Usando o comentário de uma pessoa sobre a paisagem do Grand Canyon, que escreveu “A Hole, a very, very large hole”, John retoma a ideia da membrana que separa nossa projeção da realidade.

“Se ele pudesse talvez perceber que o buraco está dentro dele e pudesse sentir esse buraco com suas verdadeiras cores, será que ele transcenderia a membrana e chegaria à sua verdadeira natureza?”

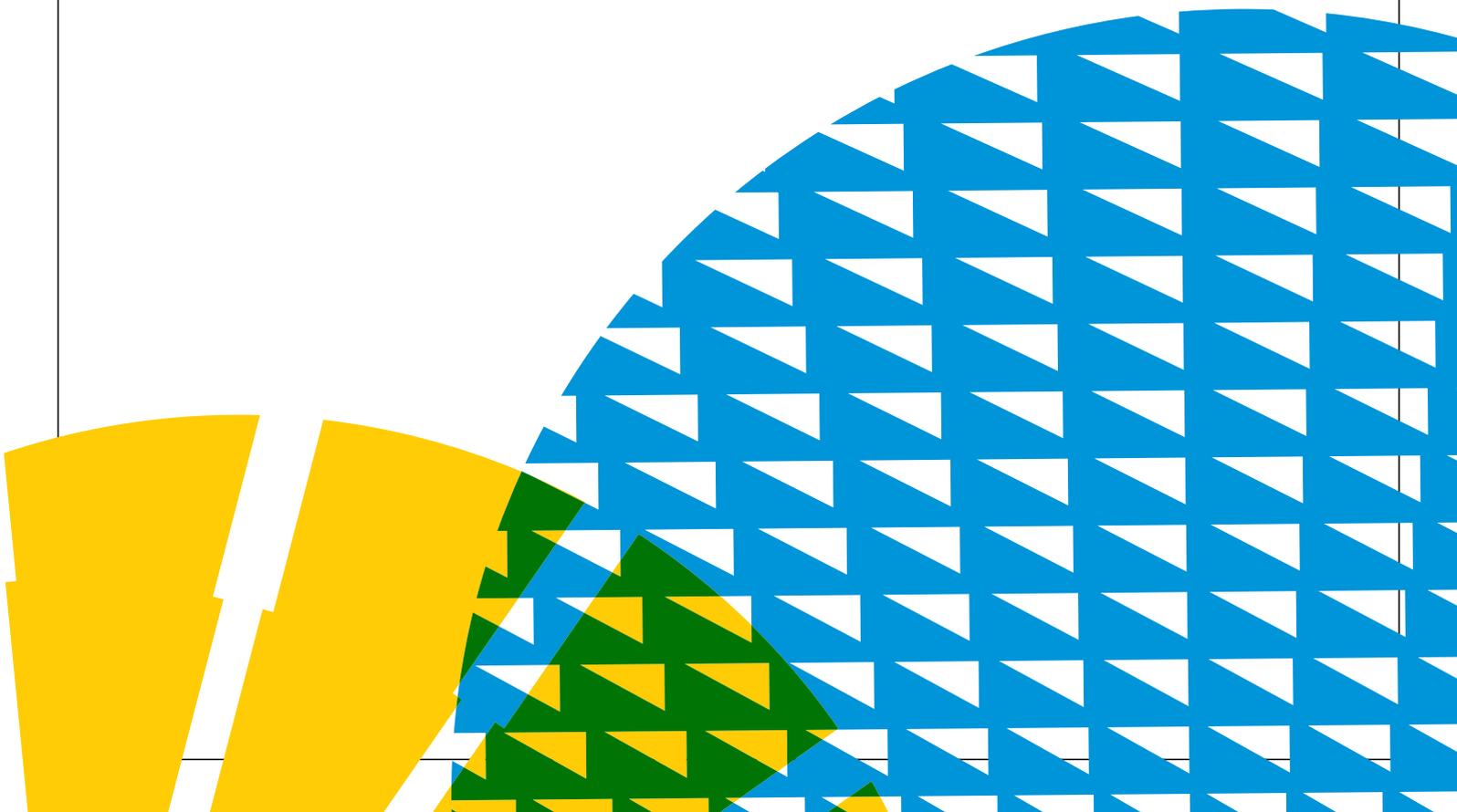


Por fim, o artista reforça que não é contra a tecnologia. Mas faz o alerta:

**“NÃO SOU CONTRA A TECNOLOGIA.
MAS É TEMPO DE SABERMOS COMO
USÁ-LA, PARA NO FUTURO NÃO
SERMOS USADOS POR ELA”.**

LINKS:

- ➔ **Subpar Parks**
- ➔ **Self-Determination Theory:
Basic Psychological Needs in Motivation, Development, and Wellness**
- ➔ **Entrevista com Yuval Harari**
- ➔ **Artigo de Yuval Harari, Tristan Harris e Aza Raskin para o NY Times
You Can Have the Blue Pill or the Red Pill, and We're Out of Blue Pills**
- ➔ **Carta aberta de especialistas pedindo pausa na IA**
- ➔ **A Land Between Worlds:
The Shifting Poetry of the Great American Landscape**



KES UPLOAD

KES INNOVATION COMMUNITY



 Tetra Pak®



 Clear Channel



JCDecaux

SAMSUNG Ads



yahoo!

WWW.KES.DO

